

# Líder Rebelde Karen adverte regime de Mianmar sobre mais combates

Via [Europe Solidaire](#)

Líder Rebelde Karen adverte o regime de Myanmar sobre mais combates. Novos confrontos irromperam no distrito de Myawaddy no estado de Karen com sete grupos armados envolvidos nos combates.

O regime militar e a Força da Guarda Fronteiriça de Karen (BGF) estão lutando contra cinco grupos – uma ruptura do Exército Budista Democrático Karen (DKBA), Força de Defesa do Povo (PDF), União Nacional Karen/Karen National Liberation Army-Peace Council (KNU/KNLA-PC), Organização de Defesa Nacional Karen (KNDO) e uma ruptura da BGF.

O conflito eclodiu na terça-feira na vila de Phlu após a ruptura do DKBA ter detido três policiais, incluindo o chefe de polícia da cidade de Waw Lay, e um bombeiro. Os combates forçaram mais de 400 residentes a entrarem em Mae Sot através da fronteira com a Tailândia.

O chefe da ruptura do DKBA, Saw Kyaw Thet, contou recentemente ao The Irrawaddy sobre os combates.

## **Como foram os combates?**

Os combates foram intensos na terça e quarta-feira. O inimigo enviou mais tropas. Os confrontos aconteceram porque eles invadiram nosso território.

Eles usam numerosas munições de artilharia de 120mm. As tensões continuam altas.

**Soubemos que seu grupo invadiu uma delegacia de polícia em Waw**

**Lay e deteve trabalhadores da construção civil. Foi este o caso?**

O Waw Lay está em território KNU. A luta ocorreu com o grupo liderado pelo Major General Nar Damya. Não sabemos muito sobre o caso Waw Lay. Mas na vila de Phlu, é nosso grupo que está lutando contra o regime.

**Quais outros grupos estão se unindo ao seu grupo na luta em Phlu?**

O DKBA não está lutando lá sozinho. Quatro outros grupos, incluindo o PDF, KNU/KNLA (PC), KNDO e o grupo de fragmentação da BGF, que consiste em mais de 50 tropas, estão lutando conosco.

**Quem lidera a ruptura da BGF? Quando eles se juntaram ao seu grupo?**

Ainda é cedo para revelar seu nome. Eles levaram armas e munições junto com eles quando deixaram a BGF. Eles lutarão contra o conselho militar. Eles partiram porque se opõem ao regime. Eles se juntaram a nós cerca de 10 dias antes dos combates.

**Sob qual acordo os cinco grupos estão cooperando? Eles estão cooperando apenas em torno de Phlu?**

Estamos trabalhando juntos com base na confiança como uma aliança. Não estamos cooperando apenas em Phlu, mas também em Kawkaeik e em todo o Estado de Karen. Estamos presentes em quase todas as partes do Estado de Karen.

Temos nos unido e estamos ao lado do povo e estamos trabalhando no Estado de Karen. Se o conselho militar se demitir, não faremos nada. Mas se não o fizerem, a luta continuará até que ele dê poder ao governo eleito.

**Ouvimos dizer que foram vistos helicópteros no oeste da cordilheira do Dawna em 1º de junho. Os militares usaram**

**ataques aéreos. Seus grupos são protegidos contra os ataques aéreos?**

Os ataques aéreos não são um problema para nós.

**E as tensões militares em Phlu?**

Não haverá paz na região. As tensões militares só crescerão mais.

**O Chefe Militar General Superior Min Aung Hlaing visitou recentemente Hpa-an e falou sobre a continuidade do trabalho na barragem Hat Gyi. Qual é a sua opinião sobre ela? O DKBA está ativo em Myaing Gyi Ngu, onde a barragem será construída?**

Toda a população Karen se opõe à barragem. A paz foi-se na área agora. Se o projeto hidrelétrico for implementado, somente nosso povo será prejudicado. Eu me oponho ao projeto. Nossas tropas estão ativas em Myaing Gyi Ngu. Se o conselho militar continuar o projeto da barragem, o conflito será inevitável. Se eles insistirem em continuar o projeto, ele poderá começar a lutar mais.